

Árvores são ameaças em escolas de São Bernardo

Cenário de tragédia na Emeb Lauro Gomes na segunda-feira é parecido em outros colégios municipais



RECORRENTE. Árvore gigante em área de parque de diversão na Emeb Neusa Basseto, na Vila Caminho do Mar, em S.Bernardo

O palco da tragédia da morte da aluna Isadora Custódio, 5 anos, na Emeb Lauro Gomes, no bairro Rudge Ramos, é visto em vários outros colégios municipais de São Bernardo. Equipe do Diário visitou diversas unidades educacionais da cidade e constatou existência de árvores de grande porte nos pátios desses equipamentos, espécies que apresentam inclinação e requerem poda. Pais de estudantes têm relatado problema semelhante ao visto na Lauro Gomes, onde, na segunda-feira, Isadora não resistiu aos ferimentos após ter sido atingida por um galho de uma falsa seringueira. Em São Caetano, o vereador Caio Salgado (PL) solicitou ao Saesa (Sistema de Água e Saneamento Ambiental) vistoria urgente nas escolas da cidade. [Setecidades 2](#)

Tragédia impacta medidas preventivas em outras cidades do Grande ABC

O acidente que matou a estudante Isadora Custódio, 5 anos, em São Bernardo, impactou a adoção de medidas preventivas em outros municípios do Grande ABC. A menina foi morta após ser atingida por um tronco de árvore dentro da Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) Lauro Gomes, no Bairro Rudge Ramos.

O vereador Caio Salgado (PL) protocolou ontem no Saesa (Sistema de Água e Saneamento Ambiental) uma indicação para vistoria urgente e reconhecimento de possível risco de queda de galhos de árvore nas escolas municipais de São Caetano.

“Diante de tal fatalidade, é imprescindível a inspeção periódica nas árvores de todas as escolas para identificar se as estruturas estão danificadas, o que pode representar risco iminente à integridade física das pessoas próximas ao local, especialmente das crianças, no momento de eventual queda de galhos”, disse o parlamentar.

Para o vereador, é fundamental essa análise para reconhecer e reduzir riscos oferecidos, seja com podas dos galhos ou remoção da árvore, caso não haja mais tratamento adequado que recupere a sua estrutura. “Além de aumentar a segurança dos alunos e funcionários das escolas, também pode aumentar a saúde e longevidade das árvores”, explica Caio Salgado. **TL**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 2